

## **Tabaco africano preocupa produtores do Brasil**

Custo menor de produção prejudica competitividade brasileira

O crescimento da produção de tabaco nos países africanos está gerando uma perda de competitividade do produto brasileiro, levando muitos agricultores do Rio Grande do Sul a ficarem preocupados e, conseqüentemente, diminuírem as áreas cultivadas.

Na safra 2014/2015, a produção brasileira deve chegar a quase 332 mil toneladas, recuo de 4% em relação a 2013. O Rio Grande do Sul é o maior produtor de tabaco do país, representando 45% da produção nacional.

Países africanos, como Moçambique, expandiram o cultivo de tabaco nos últimos cinco anos, aumentando a oferta para a Europa. De acordo com a Associação de Fumicultores do Brasil (Afubra), uma das vantagens do concorrente é o custo de produção inferior ao do Brasil.

“O Zimbábue tem aumentado significativamente sua produção, chegando a patamares semelhantes aos do início dos anos 2000, quando era um grande concorrente do Brasil em tabaco de alta qualidade. Nossos custos são superiores, principalmente considerando o quesito mão de obra, mas é importante ressaltar que o Brasil, além de produzir boa qualidade, está mais adiantado no que diz respeito à rastreabilidade e sustentabilidade, com boas práticas de responsabilidade social e preservação ambiental”, avalia Schünke.

A perspectiva é de que os produtores diminuam as áreas plantadas, para evitar um prejuízo ainda maior.

Fonte: Canal Rural

<http://www.canalrural.com.br/noticias/rural-noticias/tabaco-africano-preocupa-produtores-brasil-54683>